

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: COBERTURA VACINAL CONTRA O SARAMPO NO BRASIL

Relatoria: CONRADO MARQUES DE SOUZA NETO

Marcelle Araújo Santos

Danielle Pereira Lima

Gilneia Cunha Santana

Autores: Carine Santana Ferreira Marques

Diego Rafael da Silva Borges

Maria da Pureza Ramos de Santa Rosa

Lorena Emília Sena Lopes

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil, a população tem acesso a imunização de forma gratuita através do Programa Nacional de Imunização (PNI), e que por meio dele são estabelecido parâmetros de cobertura vacinal para as vacinas do Calendário Nacional de Vacinação da Criança, sendo este um fator importante para prevenção de varias doenças transmissíveis. Entre as doenças podemos destacar o sarampo, pois segundo a Organização Mundial de Saúde em 2017 houveram 110 mil mortes por sarampo no mundo, principalmente entre crianças com menos de cinco anos de idade. **OBJETIVO:** Analisar a cobertura vacinal do sarampo em crianças do Brasil nos últimos 5 anos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo e exploratório, com embasamento nos dados disponíveis no Sistema de informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) do DATASUS, considerando os dados a partir do ano de 2014, por cobertura da vacinal (CV) da Tríplice viral (vacina contra sarampo, caxumba e rubéola) considerando a primeira (D1) e segunda (D2) dose da vacina, por região. A fórmula de cálculo da cobertura é o número de doses aplicadas da dose indicada dividida pela população alvo, multiplicado por 100. **RESULTADOS:** Ao analisar as coberturas vacinais no Brasil nos anos de 2014 (102,84) e 2018 (76,72) nota-se uma queda de quase 25%. Quanto às doses da vacina, houve um maior número na CV da D1 (91,09) comparado com a D2 (77,52). Ao analisar as coberturas por região do Brasil, foi identificado que em 2018 todas as regiões apresentavam valores abaixo da meta (95%), entre elas pode-se destacar a região Norte (CV 2014= 96,8; CV 2018= 71,34), em seguida a região nordeste (CV 2014= 106,05; CV 2018= 73,15) e a região sudeste (CV 2014= 100,93; CV 2018= 77). **CONCLUSÃO:** Pode-se constatar que há uma diminuição significativa na cobertura vacinal contra o sarampo no país. Este, é considerado um problema mundial o qual envolve questões políticas e social, por isso, torna-se importante a incentivação e sensibilização do população quanto a importancia e beneficios da vacina.